

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Quinta-feira 7 de Junho de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

5 de junho.

Querem base para corpo de delicto do capitão de fragata Castilho? Pois ahí tem as suas cartas. Não é preciso mais nada. Leiam-n'as com a attenção devida que é quanto basta para se proceder contra o homem.

Vejo grandes indignações a proposito da prisão d'aquelle official. A mais indignada, segundo corre, é a *briosa corporação da armada* por isso que, segundo a carta, ninguém pôde ser preso sem culpa formada. Está bem. Mas o que eu lamento é que a briosa só visse a carta quando se tratou d'um official. E' principio corrente, tanto no exercito como na armada, prender-se a praça de pret logo que, contra ella, se manda proceder a auto de corpo de delicto. Isto foi o que eu sempre vi, em centenas de casos e occasiões diferentes. Estabelece a carta, porventura, n'esse ponto, diferenças entre o soldado e o official? Não. Logo, qual é a sinceridade e a nobresa que presidem ás indignações de que se fala? Se as indignações resultam da qualidade dos homens, não podem ser mais antipathicas e mais condemnaveis. Se resultam dos principios, que gente é essa que só se indignou quando se tratou d'um official? Sempre a mesma ausencia de convicções e de justiça. Entre nós, tudo se discute ao sabor dos interesses e nada á luz dos principios. Milhares de soldados, no nosso exercito de terra e mar, foram victimas d'essa decantada prepotencia, que o uso, por assim dizer, tinha convertido em lei. Mas só quando appareceu um *conselheiro*, um grande, um figura, um *gros bonnet* é que as vestaes se lembraram de abanar o lume dos immortaes principios, embora nenhum dos outros desgraçados houvesse commettido o crime de lesa patria que este commetteu, provocando para o seu paiz, elle só, mais damnos e vergonhas do que esses milhares de soldados, todos, reunidos.

E' isto, precisamente, que demonstra a nossa decadencia e que prova o nosso aviltamento. E' esta tradiçãõ de fadistas sempre promptos a invocar pergaminhos nos bordes e tabernas onde chafurdam os ultimos restos do brio e da dignidade pessoal. Se em Portugal houvesse vergonha e tino, nem uma só voz se elevaria, por emquanto, a favor do *conselheiro Castilho*. Vergonha, porque acarretando esse homem, bem ou mal, com a responsabilidade dos actos indecorosos, ou aparentemente tal, commettidos lá fóra, mandava a honra nacional que se esperasse pelo apuramento de responsabilidades. Bem ou mal, só o conselho de guerra tinha poderes e competencia para o julgar. Tino porque, fundando o Brazil os seus actos de hostilidade para conosco exactamente nos factos de que se tornou réo o capitão de fragata Castilho, mandavam os mais elementares principios que não acirrassemos os despeitos e as desconfianças do mesmo Brazil com esta justificação e apothose ex-

temporanea do homem que se tornou motivo de agravos.

Pois quê? São os mesmos, que nos censuram de não estarmos calados perante os acontecimentos, os primeiros a justificar, e, até, a engrandecer o homem de quem o Brazil se mostra mais agravaado? Que confiança pôde ter o Brazil na nossa justiça? O que tem a esperar do nosso espirito de equidade? Imbecis! Imbecis que, pedindo silencio aos outros em nome do patriotismo, mais compromettam a patria que ninguém!

Deixemos este assumpto, que é o mais triste de todos, afinal!

Sobre a *concentração liberal* não sei que lhes diga. Os orgãos do governo affirmam que está desfeita. O *Correio da Noite* affirma, porém, que está mais *concentrada* do que nunca. Ainda não procurei informações seguras para lhes poder dizer de que lado está a verdade. Mas é possível que esteja de *ambos os lados*.

O que é certo é que a corõa continúa resolvida a resistir. Oliveira Martins metteu na cabeça do rei que é elle o homem forte destinado a reagir e vencer, e o rei convenceu-se seriamente d'isso. Oliveira Martins até já lhe pôz o cognome de — o Homem. — D. Carlos I, o Homem. E' assim que Oliveira Martins fala e escreve. Homem com um H grande.

Por outro lado, jornaes de influencia no Paço, como as *Novidades*, animam e incitam essa resistencia. *Novidades* publicavam ha tres dias um artigo para demonstrar que não foi o espirito de resistencia que matou Carlos X e Luiz Filipe mas sim o espirito de transigencia. Carlos X cahiu no dia em que chamou ao poder um ministerio liberal. Luiz Filipe no dia em que trocou Guizot por Thiers e Barrot.

As *Novidades* são redigidas com talento. Mas a paixão dos homens escurece os mais claros espiritos. Se a revolução rebentou no mesmo dia em que foi chamado o ministerio liberal, como foi da accão d'este que resultou a queda dos imperantes?

Uma revolução prepara-se n'um dia?

O que a boa razão indica, é que se Luiz Filipe e Carlos X *abdicaaram* e se *humilharam* chamando os liberaes, fóra por haverem reconhecido a impossibilidade absoluta de continuarem a rota do governo pessoal. E tanto é assim, e tanto acordaram tarde, que a revolução rebentou logo. Por conseguinte, não foi a accão do liberalismo que a produziu, porque nem chegou a principiar, mas a accão auctoritaria que vinha de traz.

Isto é logico. Todavia, é já certo que não ha intelligencias que resistam á paixão.

Mas deixemo-nos de divagações historicas. O que o artigo das *Novidades* demonstra bem, das as relações que existem entre esse jornal e os *conselheiros da corõa*, é que esta está fortemente influenciada pelas tendencias auctoritarias. Tudo quanto se passa vem em reforço d'esta conclusão.

O que sahirá d'aquí? Veremos. Mas ou me engano muito, ou marchámos decididamente para uma séria conflagração.

Relata-me pessoa de credito escandalos varios commettidos pelo nosso conhecido Gomes da Silva na camara municipal. Parece que todos os annos é costume a camara pagar, no mez de maio, o vencimento dos funcionarios desde 20 até 25 por causa das rendas das casas. Este anno Gomes da Silva limitou esse pagamento apenas aos seus galopins eleitoraes. Ou elle não fóra o *discipulo dilecto* de José Elias Garcia!

Esses escandalos sôbem até ao ponto dos fornecedores da camara, os pobres e desprotegidos, andarem ha um anno e mais sem receber pequenas quantias, ao passo que os amigalhões de Gomes da Silva recebem o que querem, quanto querem, e quando querem. N'este numero estão um tal Sabido e um tal Manuel da Silva, *sabidos e resabidos em artes de viver*, desde a historia dos célebres depositos da camara até ás historias da eleição do Gomes. O primeiro, para fingir, deixa de proposito, atraz, pequenas contas de ha tres e quatro annos. Mas isso é uma simples arte de enganar papalvos. No fundo, vae fazendo quanto lhe agrada e apraz.

Emfim, essa pessoa contou-me tantas coisas, que me falta hoje o tempo e a pachorra para as referir. Mas talvez não paream com a demora.

Y.

Casamento civil

Esteve ha dias prestes a ser realiado n'esta cidade outro casamento civil, não chegando a effectuar-se por virem a accordo os nubentes e a auctoridade ecclesiastica, ácerca do preço de umas graças pontificias que pretendiam vender áquelles por uma somma fabulosa para que o casamento podesse ter logar sem macula de peccado.

Como um dos nubentes resistisse á suggestão, os padres transigiram com os seus escrupulos, abaixando o preço da graça, para que a ovelha se não tresmalhasse, fugindo para o campo dos pedreiros livres.

Segundo a nota da divida fluctuante, correspondente a 30 de abril, vê-se que nos ultimos dez mezes subiu aquella divida a bagatella de 2:259 contos.

Vae engordando que é mesmo uma regalezal

Vaccina

Acha-se já ha dias aberto o posto vaccinico estabelecido no commissariado de policia, que funciona todas as quartas-feiras, desde as 10 horas da manhã.

Tem sido innoculado grande numero de creanças. Hontem foram vaccinadas 13.

O *Diario do Governo* publicou um decreto dispondo o que se segue:

Pelas garrafas que se exportarem com vinho por qualquer dos portos do continente com destino a portos fóra da Europa e das possessões ultramarinas terão os exportadores direito a haver, a titulo de indemnisação pelos direitos pagos, 110 réis por duzia de garrafas.

A importação das garrafas de vidro preto ou verde dos typos empregados na exportação de vinhos fica sujeita ao regimen do artigo

459.º da pauta: podendo os direitos ser affiançados ou caucionados, e em um e outro caso pagos por letras nos termos das disposições regulamentares.

No pagamento dos direitos, por qualquer fórma que se faça, poderão encontrar-se as quantias que se prove ter o importador a haver, conforme o disposto no artigo 1.º d'este decreto.

Ficam revogadas as disposições do decreto de 25 de outubro de 1893, que forem contrarias ás n'este decreto estabelecidas.

ESCOLA DE DESENHO INDUSTRIAL

A camara está desaproveitando o ensejo de dotar esta cidade com a escola de desenho industrial, para a qual foi ha tempo nomeado professor.

Da importancia e dos resultados d'essa utilissima instituição é desnecessario falar ao espirito illustrado da maioria dos vereadores. Por isso mesmo, estranhámos que ella seja tratada com tanto desamor, parecendo-nos ver n'essa attitudde um proposito desdeo pela creação da referida escola.

Se a camara não é levada a esse caminho por intuitos reservados, lastimámos o descuido, que oxalá não venha prejudicar a medida, como muito bem pôde succeder se o senado não se dêr pressa em aproveitar o auxilio que o poder central lhe dispensou.

Urge, pois, providenciar, para que quanto antes funcione a escola de desenho industrial.

Tempo

Invernoso desde segunda-feira, com variadas alternativas de bom tempo. Na noite de ante-hontem e na madrugada de hontem choveu abundantemente. Em seguida sobreveio uma forte ventania do sudoeste que açoitou os arvoredos onde deve ter feito estragos.

O vento ainda sopra do mesmo quadrante.

O desacato ao consul portuguez em Rebat

Ha já explicações officiaes sobre o caso do espancamento do consul interino de Portugal em Rebat, o sr. Benatar, por soldados do Kadi, a respeito do qual pende actualmente uma reclamação do governo portuguez.

O caso passou-se da seguinte fórma:

Como o Brazil não tem agente consular em Rebat, o nosso vice-consul protege os cidadãos brasileiros alli residentes. Ora, em um dos dias do mez passado, o sr. Benatar foi informado de que os soldados moiros tinham preso um rapaz brasileiro, e como se receiasse que um simples recado verbal seu não fosse sufficiente para obstar a essa violencia, dirigiu-se immediatamente em pessoa ao logar do acontecimento, acompanhado por seu irmão e por um soldado do vice-consulado.

Ahi, o sr. Benatar intimou os moiros para que deixassem o preso, acrescentando que se o Kadi tinha alguma queixa a fazer d'elle a apresentasse ao governador para este a communicar ao vice-consul, como é da praxe.

Os soldados, porém, exaltaram-se com estas palavras, e começaram a vociferar em alta grita «Não ha moiros?», o que fez com que estes sahisses de suas casas armados com paus, lançando-se sobre o vice-consul, que desacataram e maltrataram.

Aristides Couceiro

Chega-nos da Africa a notícia da absolvição do nosso conterraneo Aristides Couceiro, que ultimamente fóra processado em Lourenço Marques, por factos occorridos na alfandega d'aquella cidade, em virtude d'uma infame denuncia.

A provada rectidão de caracter d'este sympathico rapaz fez-nos sempre esperar esta agradável soluçãõ, pela qual o felicitámos e nos congratulámos.

Carne de vacca

Os talhos d'esta cidade baixaram, todos, 20 réis em kilo de carne, de todas as classes.

Certamen musical

Inscreveram-se como concorrentes ao certamen musical, que se realizará em Braga por occasião dos festejos de S. João, as bandas militares de infantaria 3, 4, 8, 13, 19 e 20, caçadores 3 e banda da guarda municipal do Porto.

Os premios são 6, quatro pecuniarios e duas menções honrosas. Os pecuniarios são: um de 300\$00 réis, denominado «Premio Municipal» e pago pela camara, outro de 150\$000 réis, outro de 100\$000 réis e outro de 50\$000 réis.

Está calculado que a despeza a fazer com os refugiados brasileiros que estão em Portugal deve elevar-se por anno a cerca de 25:000\$000 réis.

Segundo consta, aos officiaes será abonado o soldo de 400 réis diarios e aos soldados o de 240 réis.

As cédulas

Vão ser substituidas por outras novas, as cédulas de 50 e 100 réis que andam em circulaçãõ rôtas e sujas.

O MICROBIO DO HOMICIDIO

Vae emfim estabelecer-se a irresponsabilidade dos criminosos, a acreditar na descoberta feita por dois illustres sabios italianos, os drs. Magri e Rivolta, que tendo-se dedicado afincadamente a grandes investigações scientificas, veem de declarar terem descoberto o microbio da monomania homicida.

Dizem ser um microbio quasi redondo, que reside n'umas granulações caracteristicas dentro do cerebro. Encontra-se nos cerebros nervosos e principalmente no cerebro das feras, tendo igualmente sido encontrado por aquelles medicos no cerebro dos cães de caracter violento.

Isto, no entanto, não era o bastante para accentuar tão importante descoberta e os dois professores trataram de estudar em cerebros de homicidas, obtendo para isso os de 17. Com certeza, não eram todos de justicados, mas tambem de homicidas fallecidos nas prisões ou nos hospitaes.

O caso é, porém, que em todos esses 17 cerebros se revelou a presença do tal microbio e das taes granulações características. Estes microbios determinam uma intoxicação dos centros nervosos levando-lhes um virus que em certos momentos, sob a influencia d'uma grande excitação, produz ataques d'uma especie de raiva.

Os criminosos são, portanto, uma especie de hydrophobos, segundo a theoria que toma por base a existencia do microbio da monomania homicida.

O que ha a fazer-se, pois, é a vaccina dos individuos de caracter violento, mas quando estes tenham já commettido algum crime de morte, o melhor é... justicial-os.

Aos srs. assignantes que se acham com as suas assignaturas em atraso, pedimos o favor de mandarem saldar as suas contas, o que antecipadamente agradecemos.

Caso curioso

Conta a Gazeta da Figueira:

No Praso, logar da freguezia de Tavarade, estando o sr. Antonio da Silva Proa a preparar uma porção de calda bordeleza para empregar em uma vinha que alli possui, succedeu um caso curioso. Uma cadella que se aproximou e cheirou o conteúdo da vasilha onde o mesmo senhor dissolvia a quente o sulphato de cobre, cahiu morta quasi instantaneamente, pela aspiração dos vapores da solução.

Este facto deve pôr de sobre-aviso os que preparam a calda bordeleza, para que evitem a aspiração dos vapores do sulphato de cobre, que é um sal iminentemente toxico.

O imposto do real de agua rendeu no mez de março ultimo, em todo o paiz, menos 554\$000 réis do que em igual mez do anno anterior.

Occorrença policial

Para averiguações policiaes, acha-se detido na esquadra de policia José Ferreira da Cruz, solteiro, de 19 annos, padeiro, natural da villa de Ilhavo, pelo facto de seu tio Manuel Ferreira da Cruz, de S. Bernardo, d'este concelho, se ter queixado de que o arguido lhe furtára a quantia de 115\$000 réis em dinheiro e uma volta de ouro.

Conservação das pennas de aço

Entre tantos ensaios que se teem feito para evitar a oxidação das pennas de aço, nenhum até agora tem dado tão bom resultado como o que se fez recentemente.

Consiste em espetar a penna, depois de escrever, n'um pedaço de batata. O succo alcalino do dito tuberculo neutralisa o acido da tinta.

FOLHETIM

CAMILLO CASTELLO BRANCO

O COFRE DO CAPITÃO-MÓR

«No palacio velho da Ajuda vegetam ainda umas cincoenta ou mais solitarias, que, opprimidas dos annos e das molestias, recebem da caridade da soberana o pão pelos serviços, que outr'ora prestaram ás rainhas e princezas suas ascendentes;—são os ornamentos partidos e desfigurados de um seculo, que desabou para nunca mais ser reconstruido.—Todas estas mulheres são tristes como reliquias de tempos festivos, saudosas, ou antes, saudades ellas mesmas:—a presença de todas e de uma, agrava a cada uma e a todas ellas a melancolia do crepusculo da morte, que já lhes vem anoitecendo.—Toda o reboliço, todas as quotidianas transformações materiaes, moraes e politi-

Previsão do tempo

Segundo Noherlesoom, a primeira quinzena do corrente mez será de bom tempo nos seis primeiros dias.

Nos dias 7 a 9 haverá depressões atmosphericas que ocasionarão tempo desagradavel. Os dias 10 a 12 terão um periodo de transição e serão mais amenos e temperados que os anteriores, especialmente o dia 11.

A mudança atmospherica mais importante d'esta quinzena terá lugar nos dias 13 a 15.

Nestes dias actuará sobre a Europa uma depressão procedente do Atlantico. No dia 13 a depressão approximar-se-ha das costas de Portugal.

O dia 15 será chuvoso.

A Penitenciaria

O dr. Urbino de Freitas

De uma interessante descripção da Penitenciaria Central e da installação do dr. Urbino de Freitas n'aquelle estabelecimento penal, enviada de Lisboa para o Commercio do Porto, respigamos, com a devida venia, o que se segue:

Além das habitações, destinadas ao director e sub-director, secretaria e varios depositos, logo á entrada, compõe-se o edificio de seis alas, onde se acham dispostas em tres pavimentos as cellas, em numero de 570, todas perfeitamente eguaes. No pavimento inferior ha mais 10 cellas de castigo e as cellas das officinas de trabalho para os presos que não podem exercer os seus officios nos compartimentos onde comem e dormem. Pertencem a este genero os marceneiros, carpinteiros, funileiros e serralheiros; e ao outro genero, os sapateiros, alfaiates e encadernadores. Em todos os trabalhos ha separação absoluta de preso a preso, segundo o regulamento approvado por decreto de 20 de novembro de 1884.

Existem actualmente na Penitenciaria 502 condemnados; sendo 484 nas cellas das alas, 1 nas de castigo e 17 nas enfermarias. Em 31 de dezembro do anno passado havia 685 condemnados. Durante este anno, recuperaram a liberdade 79; foram para o degredo 34; falleceram 32.

No corredor, que dá accesso para o interior da cadeia, ha dois parlatorios, com oito divisões de cada lado. Cada parlatorio tem uma reixa de ferro, abonada por formidaveis grades tanto do lado do preso, como do visitante, e permeada ainda por outra mais espessa, a fim de evitar que se transmita qualquer objecto.

São muito interessantes todas as disposições d'esta extraordinaria molle de pedra, bem como o seu regulamento; mas, não é possível descrevel-os, nem sequer succintamente.

cas da visinha capital, onde já foram vivas, moças e brilhantes, ou não chegam alli, ou só chegam como uns contos vãos e longinquo, como sonhos de cousas passadas em outro planeta: que tem ellas que vêr no berço que se aparelha para uma nova idade?—ellas, que já pendem para o sepulchro, a contemplar no fundo d'elle tantas cousas louças e vivazes, que lhes pertenciam!

«Entretanto no meio d'este palacio de tristezas volteava ainda um raio de sol; um arbusto florejava purpuras no meio d'este cemiterio; uma avesinha cantava primavera entre o desconsolo d'estas ruinas; uma viração deliciosa fazia ás vezes susurrar agradavelmente estes musgos resequidos. Tudo isto era a joven Maria, lindeza de 18 annos, lindeza corporal como poucas, lindeza de espirito como ainda menos, lindeza de coração como quasi nenhuma, sobrinha e companheira de uma d'estas velhas, companheira e amiga de todas ellas. Maria, era realmente o feitiço,

Todos os condemnados são obrigados a trabalhar, aprendendo qualquer officio aquelles que o não tenham. Exceptuam-seos que, por doença, avançada idade ou por outro fundamento legitimo, não possam entregar-se a trabalhos manuaes. O producto do trabalho é dividido em quatro partes eguaes: uma para o Estado, outra para indemnisação da parte offendida, se tiver cabimento; outra para socorro da mulher e filhos dos condemnados, se precisarem; a quarta para fundo de reserva, que lhes será entregue no acto da soltura. Quando os condemnados não tenham mulher ou filhos, aquella ou estes não careçam do seu socorro, não tenha cabimento a indemnisação, ou os condemnados tenham bens por onde ella se pague, ao Estado competem as partes do producto do trabalho destinadas a qualquer d'aquellas applicações.

As recompensas estabelecidas para o bom procedimento, applicação, zêlo e progresso no trabalho e na escola, e para quaesquer actos meritorios, são: permissão de maior numero de visitas, autorisação do uso do tabaco durante o passeio, admissão no serviço domestico e em certos trabalhos que denotem confiança no condemnado, a permissão de algumas distracções e leitivos, augmento da taxa do salario, proposta de perdão ou de redução da pena. Consistem as penas disciplinaes em: privação do trabalho, da leitura, das gratificações, das visitas e de outros favores concedidos, até um mez; alimentação a pão e agua, até oito dias; reclusão n'uma cella especial, ou n'uma cella escura; perda das recompensas que lhes tenham sido concedidas.

Desde o primeiro dia da entrada do condemnado, registram-se as notas relativas ao seu procedimento e ás recompensas e castigos.

Atento o seu estado de abatimento, Urbino não foi sujeito, logo á entrada, a todas as exigencias regulamentares. N'essa occasião, a sua força, accusada no dynanometro, era igual á d'uma creança. Raparam-lhe o bigode, mas poupou-se-lhe o cabelo. Envergon o uniforme da prisão, de mescla parda, e entrou na cella, sem resistencia.

Resu assim o seu registro no livro de entrada:

N.º de ordem, 1.459.
N.º do preso, 544.
Entrada em 28 de maio de 1894.
Nome e filiação:—Vicente Urbino de Freitas, filho de João Antonio de Freitas e de Emilia Marques de Freitas.
Freguezia da Sé (Porto).
Comarca do Porto.
Districto do Porto.
Idade 44 annos.
Casado, com cinco filhos.
Profissão—Medico.
Crime—Envenenamento.
Pena—9 annos da prisão celular com 20 de degredo, com 2 de prisão no lugar do degredo.
Por accordão do Supremo Tribunal de Justiça de 4 de maio de 1894.

a vida e o encantamento d'aquelle retiro sem porvir. Toda a casa a amava: era uma paga de divida; Maria queria-lhe muito, quasi que alli abrisse os olhos, pelo menos outra nenhuma lhe lembrava; sob aquelles tectos brincára desde a idade de tres annos; entre aquellas cabeças encanecidas se fóra ceroando a sua de longas tranças louras: entre o crescer de tantas rugas se desenvolveram e aperfeiçoaram as suas graças; entre o progressivo decahir de tantas prendas e esperanças como as folhas verde-pallidas que em pomar de outomno se despegam uma a uma, os seus talentos naturaes por uma desvelada educação, que a munificencia da sr.ª D. Maria I proporcionára a sua tia os meios de lh'a dar, tinham chegado ao seu maior auge.

«Maria do Carmo reunia ás prendas manuaes proprias do seu sexo, um lér e escrever primoroso, noções e gosto de litteratura, mórmente da franceza, em cuja lingua era mui versada, e musica, merecendo no piano as honras de mes-

A cella de Urbino é na ala F, no 3.º pavimento, que recebe mais luz e é mais socegado, porque não tem officinas. Como todas as outras cellas, mede 4m de comprimento por 2m,02 de largo, 3 de altura até ao fecho da abobada, o que dá uma cubagem de 25 metros cubicos. Tem uma fresta, por onde o condemnado apenas vê uma nesga do céu, com vidraça movel. Ha dois ventiladores para entrada do ar e outros dois para sahida.

O catre é de madeira, fixo, com uma coberta azul de raminhos brancos, tendo ao centro as armas portuguezas; uma pequena mesa e um banco; pente e escova para o cabelo; não carece de outras escovas o condemnado, porque são brancos os sapatos; bacia, fixa, para lavagem da cara; uma outra, movel, mettida n'um pequeno armario; agua da Companhia, mas agora interceptada, em consequencia da epidemia. Compraram-se 600 bilhas de barro; cada cella tem a sua. Tanto o bico do gaz, como o da agua, são moveis, para obstar a qualquer tentação. O gaz apaga-se ás 9 horas da noite; por ser mais economico, a direcção da Penitenciaria lembrou-se de substituir o gaz por luz electrica, mas considerou que as cellas, que são de betume, ficavam uns geleiros. E' de estanho o copo. Todos os presos são obrigados a fazer a limpeza da cella, tendo para isso uma pá de ferro e a competente vassoura. Uma toalha para se limpar. Os utensilios para a comida são retirados logo que esteja concluida a refeição, sendo o condemnado vigiado n'esse acto.

Urbino de Freitas tem tinteiro e papel.

As cartas dos condemnados, como as que recebem, são primeiramente vistas pelo director.

Pôde o condemnado estar sem capuz, mas fóra da cella não o pôde tirar, qualquer que seja o pretexto, excepto nos recintos de passeio, que são pequenos e em forma de leque, dispostos de modo que o guarda, sem ser visto, pôde observar, n'um relance, todos os condemnados que teem permissão para, quando inereçam, cultivar flores. Os passeios são cobertos por um tejadilho de zinco pintado a vermelho. Quasi todos os condemnados andam sempre alli muito depressa. Comprehende-se bem. As cellas só teem um adorno: um crucifixo, ladeado por dois quadros, um com o extracto do regulamento, contendo a parte que se refere aos deveres dos presos; o outro com maximas e pensamentos, que não são eguaes.

E' permitido aos condemnados, que se portam bem, ornamentar as suas cellas. Observam-se em algumas quadros com desenhos muito curiosos. Um d'elles, por exemplo, figura um relógio, cujo ponteiro é movido pelo dedo do condemnado, conforme o tempo

tra, e por corôa de elogio verdadeiro, os seus costumes eram puros e o seu coração religioso: nas orações que todas iam quotidianamente depôr aos pés do altar, as d'ella deviam rescender mais á innocente alegria que a temores ou remorsos. —A 25 de junho orava no côro com sua tia quando o relógio dos paços baten as 6 da tarde. Levantase, pede licença para deixar o restante para depois, e ir entregar —que o prometteu—um debuxo de bordados a uma sua amiga fóra da casa.

«Foi: correram horas, e não voltou. Começaram e creseceram cuidados: mandou-se á busca por todas as partes: passou o serão, passou a noite, e passaram também dias, sem que a tornassem a vêr, nem a ouvir d'ella nova alguma. «N'essa tarde alguém se lembra de ter notado uma sege parada debaixo da arcada do paço. E um morador da casa accrescenta que, perto da noite, achando-se no caes do Sodrê, vira chegar uma sege á

que vae decorrendo. Que alegria a d'aquelle infeliz, quando soar a hora tão almejada!...

Urbino de Freitas conserva ainda o regimen dietetico, mas brevemente terá que sujeitar-se ao programma da casa, que, ao que nos pareceu, se não é delicado, prima em substancial e bem feito. Costuma ser de café com leite o almoço, com pão sem manteiga, ás 6 horas da manhã; ás 11, é servido o jantar, que varia, havendo carne duas vezes por semana; uma cea leve, ás 6 da tarde. As refeições são entremeadas de trabalho e descanso. A's 9, dorme quem tem somno. A hora de levantar é ás 5 da manhã.

Ha missa todos os domingos e dias santificados, podendo os condemnados ir ao parlatorio. Não podem ser admittidas a fazer visitas pessoas que já tenham commettido crimes, ou cuja moralidade seja duvidosa.

Os presos são barbeados duas vezes por semana, cortando-se-lhes o cabelo quando se torne preciso.

De 15 em 15 dias, tomam um banho geral.

Outros preceitos são observados na Penitenciaria, para conservação e hygiene dos presos.

Theatro

Agradaram geralmente os dois espectaculos que abi foram á scena no theatro Aveirense, por um grupo de artistas da companhia do theatro do Gymnasio, de Lisboa, na segunda e na terça-feira, sendo que n'este ultimo dia a concorrência de espectadores, sempre escassa n'estes tempos, foi regular, e significativa do agrado que despertou no espectaculo de segunda-feira.

Todos os artistas confirmaram o justo renome de que gozam entre os mais distinctos. As plateias galardoadam-n'os com repetidas chamadas e entusiasticas manifestações de agrado e de apreço.

Dizem-nos que a companhia de D. Maria, na sua passagem do Porto, tambem representará no theatro d'esta cidade.

Na camara municipal da Villa da Povoação, na ilha de S. Miguel, Açores, acha-se aberto concurso para um partido medico do mesmo concelho, tendo sede na dita villa.

O ordenado é de 1:000\$000 réis insulanos, ou 800\$000 réis.

O SUCCESSOR DE CARNOT

Foi eleito presidente da camara franceza M. Casimir Périer, que d'alli sahio ha pouco mais de seis mezes para a presidencia de conselho de ministros.

Tudo parece indicar que M. Casimir Périer apresentará a sua candidatura á presidencia da republica e essa será a que maiores probabilidades de exito reunirá. M. Casimir Périer tem qualidades de homem de estado e dis-

porta de uma hospedaria, e um homem de chapéo branco apear uma menina, que lhe pareceu ella.

«Devolidos quatro mortaes dias, chega no domingo um gallego com uma carta para a consternada tia: —entrega-lh'a em mão propria, e ajunta, havel-a recebido de uma menina mui linda, que lavada em lagrimas e afogada em soluços lhe recommendára fosse levado a correndo, e lhe trouxe signal de ter sido recebida. O conteúdo d'esta carta ninguem o soube, mas parte d'elle facilmente se pôde presumir.—A's nove horas d'essa mesma noite vram-se sahir pela portaria dois vultos rebuçados, que por mais que a porteira os interrogasse, partiram sem dar resposta. A' hora e meia da noite os mesmos dois vultos vieram bater á porta, trazendo entre si amparado e quasi em braços um terceiro, que ninguem reconheceu. Abriram uma porta, que havia muito não servia, e que dava passagem para a pousada da fugitiva, e entraram.

(Continua.)

põe de uma certa popularidade justificada pelo seu talento e pelo seu caracter, pela correção e lealdade da sua vida publica, como pela isenção e nobreza com que mantém as suas gloriosas tradições liberais de familia.

A «dynastia» Carnot, ressuscitada sob a influencia e sob o prestigio de um avô celebre, o grande Carnot, «l'enfant de la victoire», succederá a «dynastia» Périer, invocando a memoria illustre de outro avô celebre de 1830, presidente do conselho, notavel pela energia com que combateu os elementos revolucionarios.

A «dynastia» Périer remonta a 1742, data do nascimento de Périer do «Instituto».

Principio de incendio

Cerca do meio dia de segunda-feira pegou fogo na fuligem da chaminé do predio em que mora o prior da Gloria, na rua do Espirito Santo. As labaredas chegaram a manifestar-se, sahindo intensas pelos buracos da chaminé, mas o fogo não logrou tomar maior incremento porque acudiram promptamente alguns populares, conseguindo suffocar o a pouco trecho.

Os prejuizos são insignificantes.

Falleceu repentinamente, em França, o general carlista D. Juan José Sempé, antigo ajudante de D. Carlos.

Riquissimo no tempo da guerra carlista, encontrava-se hoje pobre, exercendo um modesto emprego n'uma casa bancaria de Pariz.

No momento de morrer, tinha apenas consigo uma moeda de 50 centimos. Em compensação, foram-lhe encontradas muitas cartas de D. Carlos e de D. Margarida, e umas memorias da guerra carlista escriptas pelo seu proprio punho.

A R I R

Um pae a um filho encontraram-se na rua indo ambos bastante embriagados. Para desculpar um pouco a falta disse o pae ao filho:

— Meu filho, eu embriaguei-me de proposito, para vêes até que ponto se degrada o homem que se dá a este vicio!

— Pois olhe... eu embriaguei-me com a mesma idéa. E' para que o pae se emende.

— Queres dizer que nós ambos somos dois modelos de carinho filial e paternal.

— Assim parece.

— Pois então, meu filho... vamos beber dois decilitros cada um.

— O' papá, compra-me um tambôr?

— Não compro, que me fazes muita bulha, e não me deixas trabalhar.

— O' papá, mas eu só toco quando o papá estiver a dormir!

Um fidalgo inglez, que tinha vastas propriedades, andava um dia de manhã muito cedo a percorrer-as, quando encontrou uma rapariga a cavar a terra muito azafamada e a apanhar batatas.

— Tão cedo! disse-lhe elle, pois pegue lá em recompensa do seu zelo.

E metteu-lhe meia corôa na mão. Quando voltou para casa, o fidalgo perguntou ao seu intendente quem seria a rapariga.

— Ninguém de cá vae tão cedo apanhar batatas, disse-lhe o intendente; a rapariga que o senhor recompensou com tanta generosidade é uma ladra.

Quem é que com toda a ceremonia, e com o chapéo na cabeça, se senta deante do rei, do papa, do imperador e do presidente da republica?

— O cocheiro.

ARUOSOT ROTUOD.

Reaes viajantes

Como é sabido dos nossos leitores, sua magestade a sr.^a D. Amelia, acompanhada do principe da Beira, partiram na terça-feira, de Lisboa, para o Banho (S. Pedro do Sul), de cujas thermas vão fazer uso.

Quando o comboio real chegou á Pampilhosa eram quasi 2 horas da tarde. Aguardando a passagem dos reaes viajantes já alli se achavam os srs. governador civil e secretario geral d'este districto, administrador do concelho de Aveiro, uma força de policia civil e alguns populares do logar e da villa de Anadia.

Durante a paragem do comboio, a qual durou seis minutos, e depois dos cumprimentos do estylo, uma filha do sr. Paulo Bergamin offereceu á sr.^a D. Amelia um bouquet de flores naturaes, e um popular offereceu uma rosa ao principe da Beira.

Na gare tocava a phylarmonica da Mealhada.

Um des taes...

A uma das repartições da Figueira da Foz foi dirigido por um regedor qualquer o seguinte officio:

“Ex.^{mo} Snr.—Em vista do Edital que V. Ex.^a me em viu por cauza da limpeza dos maos cheiros, dandome ao trabalho de em zaminar o pior máo facto que em contrei na minha freguezia foi o tanque da noça fonte com um facto tão máo a ponto das mulheres para em cher um canéco de água taparem o nariz por não poderem aguantar o máo cheiro, desijava que V. Ex.^a mandáse em zaminar para saber a minha verdade e a naccidade d'esta freguezia, sãí termos otro recurros para que esta povoação se poça cervir.”

O periodico intitulado «Magdalena», que se publica em Magdalena, na ilha do Pico, inseriu a seguinte noticia que tem o seu tanto de curiosa:

“N'uns baixios a grande distancia da costa, defronte da Calheta de Nesquin, d'esta ilha, observaram os tripulantes de uns barcos de pesca d'aquella freguezia, que alli se achavam exercendo a sua industria, que o mar, sereno que estava, se agitava n'um certo ponto de uma maneira extraordinaria. Assustados os pobres marinheiros, cortam as amarras para se pôrem em fuga, quando uma immensidade de congros, chernes e outros peixes, apparecem á superficie do mar, uns mortos e outros semi-mortos!

Este facto, verdadeiramente extraordinario, tem causado profunda sensação nos habitantes da freguezia da Calheta e suas immediações, porque futuram alguma erupção vulcanica, como as que os nossos avós presenciaram e que tantas desgraças causaram n'esta ilha.

Praza a Deus que tal não aconteça.”

Sinistro marítimo

Na sexta-feira ultima entrou no porto de Vigo uma lancha tripulada por nove homens, sabendo-se em seguida que eram o capitão e os tripulantes do patacho hespanhol *Federico*.

O capitão declarou que o patacho tocára em um baixio perto de Espozende, seria hora e meia da madrugada. Quiz fazer-se ao mar, mas o navio não governava, pois tinha o leme partido e, além d'isso, fazia agua.

N'esta situação, capitão e tripulantes abandonaram o patacho, que foi quasi logo a pique, dirigindo-se os naufragos para Vigo.

Horroroso

Relata uma folha da Figueira um caso horroroso occorrido na freguezia do Olmeiro, proximo da estação do caminho de ferro de Alfarellos.

Ha alli um cemiterio que não está concluido, mas que figura como tal nas actas da junta de parochia. Os cadaveres são enterados na egreja da referida fre-

guezia, mas muitas vezes uns sobre outros.

Isto se viu pelo caso lamentavel observado. Na occasião em que ha dias se abria a sepultura para enterrar uma mulher já idosa, veiu agarrada á enxada do coveiro, primeiro a cabeça de uma creança, e depois o resto do corpo.

Um empregado da estação de Alfarellos, que tinha ido assistir ao enterramento da mulher, foi tal a impressão que sentiu ao vêr este horrivel e repugnante espectáculo, que desmaiou, e cahiria se o não amparassem.

CHRONICA LIGEIRA

O sr. Jacintho Agapito Rebocho, commandante da secção do real de agua em Braga, foi collocado na inactividade.

—Na cidade de Lisboa estão actualmente com escriptos 2:795 casas.

—Uma fidalga franceza, a condessa de Troismonds, acaba de ser condemnada á pena de 6 meses de prisão, por crime de «es-croquerie».

—Em Bolfiar, concelho de Agueda, ha um homem que para não dispender com o barbeiro os magros cofres tem uma creada que lhe faz a barba.

—De Manzanares (Hespanha) são esperadas brevemente em Lisboa importantes remessas de vinho e aguardente.

—Chegou a Lisboa, a bordo do «Iberia», vindo de Buenos-Ayres, o sr. Ruy de Mello, official da marinha brasileira e secretario do sr. Saldanha da Gama durante a revolução.

—O milho tem subido de preço nas ilhas dos Açores.

—Diz o «Times» que o governo russo vae começar em Odessa a construcção de tres novos e poderosos couraçados destinados á frota do Mar Negro.

—Consta que varios agricultores de S. Thomé e Príncipe estão empenhados em conseguir o contrato de grande numero de chinns para trabalharem nas suas propriedades.

—Em Santo Thyrsó vae fundarse uma Associação Commercial.

—Em Athenas, na Georgia, um mestre-escola adoptou um novo e bem singular meio de punir os alumnos desobedientes. Dá-lhes doses copiosas de quassia!

«Gran Moda»

Continúa regularmente a publicação do jornal de modas hespanhol—*Gran Moda*, sem duvida o melhor periodico de Hespanha.

O numero do 1.^o do mez corrente é um modêlo de impressão. Nas suas 36 paginas contém mais de 80 gravuras de vestidos, abafadores, sombrinhas, trajés de creança, roupa branca, labores, abecedarios, etc., e dá preciosos figurinos a côres.

Cada numero custa 50 centimos de peseta, em toda a Hespanha; e em Portugal, 3 pesetas por trimestre e 6 e 12 por semestre e por anno. Assigna-se em Madrid, S. Bernardo, 29.

Movimento da barra de Aveiro

Em 5: sahiram os hiates «Social», capitão J. F. Pereira, para Ponta Delgada, com sal e louça, e «Arthur», mestre J. F. Camarão, para o Porto, com sal; e a chalupa «Carolina Moreira», mestre I. Fort'homem, para Villa do Conde, com sal.

Em 6: vento SO. fresco; mar agitado.

«O Povo de Aveiro»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.^o 21.

Duarte H. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

ARMAZEM DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeltes
Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.
Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.
Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

SULFATO DE COBRE

de 1.^a qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

Porto, 20 de Abril de 1886.
III.^{mos} srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado com muito bom resultado na minha clinica a Emulsão do oleo de figado de bacalhau dos srs. Scott e Bowne, especialmente nas escrofulas e na tísica, infelizmente tão frequentes entre nós.

Manuel de Souza Arides, Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro e pela Escola do Porto.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Príncipe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loania, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.
Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

ANNUNCIOS

Arrematação

NO dia 17 de junho proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial da comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para serem entregues a quem mais offercer sobre o valor em que vão á praça, os bens penhorados aos executados D. Maria Carolina Lopes Martins e marido Antonio José Pinto de Miranda, na execução hypothecaria que lhes move Manuel de Souza Lopes, todos d'esta cidade, e que são:

Tres quartas partes de um predio de casas de um andar, sito na rua de Santa Catharina, d'esta cidade, com os numeros de policia, 4 e 6, avaliadas em 600\$000 réis e vão á praça por metade, ou réis 300\$000.

E a terça parte de uma quinta denominada a «Preza», sita no dito logar da Preza, freguezia da Gloria, d'esta cidade, que se compõe de terra lavradia alta e baixa e vinha, casas de habitação e abegoarias, tendo tambem uma capella e mais pertenças, avaliada em 250\$000, preço porque vae á praça.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos nos termos do n.^o 1.^o do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Aveiro, 28 de maio de 1894.

Verifiquei,

Eduardo da Costa Almeida.

O escrivão do 4.^o officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.^o

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.^o folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amareillos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amareillos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo
Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.^a, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

FORNECEDOR



DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arremem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Sulfato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew, mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro: «A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores de

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e liciores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pele correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua de Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA GOUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 18000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de A nossa independencia e o liberalismo, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS. A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

Crianças do Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças do Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua de Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canóas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 18000 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.